PROCESSO SELETIVO PARA INGRESSO NOS **CURSOS DE APERFEIÇOAMENTO NOS MOLDES *FELLOW* DA ÁREA DE ENSINO DE ENFERMAGEM** ANO LETIVO 2027.

EDITAL Nº 003/2026

CHAVE DE CORREÇÃO

301 - CUIDADOS PALIATIVOS EM ONCOLOGIA

BANCA ORGANIZADORA

INTEC INSTITUTO DE PESQUISA, GESTÃO E TECNOLOGIA
processoseletivo@institutointec.org.br
(31) 3016-3027

QUESTÃO Nº 1 - 20,00 PONTOS

De acordo com a Resolução COFEN nº 736/2024, o art. 4º estabelece que o Processo de Enfermagem se organiza em cinco etapas inter-relacionadas, interdependentes, recorrentes e cíclicas.

Nesse contexto, responda aos itens a seguir:

QUESTÃO Nº 1. LETRA A - 10,00 PONTOS

1.a) Cite as cinco etapas que compõem o Processo de Enfermagem.

CHAVE DE CORREÇÃO:

1. Avaliação de Enfermagem
2. Diagnóstico de Enfermagem
3. Planejamento de Enfermagem
4. Implementação de Enfermagem
5. Evolução de Enfermagem

QUESTÃO Nº 1. LETRA B - 10,00 PONTOS

1.b) Entre as cinco etapas do Processo de Enfermagem, qual delas corresponde à etapa em que é realizada a coleta, de forma inicial e contínua, de dados subjetivos e objetivos, com a finalidade de obter informações relevantes para a prática sobre as necessidades de cuidado de Enfermagem e de saúde?

CHAVE DE CORREÇÃO:

1.b) Avaliação de Enfermagem.

QUESTÃO Nº 2 - 20,00 PONTOS

Paciente do sexo feminino, de 60 anos, com diagnóstico de adenocarcinoma de cólon esquerdo, com metástases hepáticas, nodais e pulmonares. Sem comorbidades.

Quadro atual: Necessita de assistência contínua devido à restrição ao leito, mantendo-se alerta e respondendo às solicitações. Apresenta fadiga intensa, icterícia colestática e dor intensa de início recente, referindo desconforto nos quadrantes superiores e na região epigástrica, com irradiação para a região dorsal, de componente misto, com predomínio visceral. Ingestão oral parcial devido às náuseas. Abdome com peristalse débil, doloroso à palpação em quadrante superior direito, sem sinais de irritação peritoneal. Colostomia em flanco esquerdo, com pequeno prolapso, sem sinais de sofrimento da alça e com presença de pequena quantidade de fezes pastosas com bordas irregulares.

Exames laboratoriais: bilirrubina total: 13,59mg/dL; bilirrubina direta: 9,96mg/dL; creatinina: 1,2mg/dL; FA: 1.258U/L; GGT: 493U/L; Hb: 8,5g/dL; leucócitos: 41.750 células/mm³; plaquetas: 285mil/mm³; Mg: 1,8mg/dL; K: 3,4mmol/L; PCR: 10,84mg/L; albumina: 2,2g/dL; Na: 133mmol/L; INR: 6,22; TGO: 122U/L**;** TGP**:** 46U/L; ureia: 40mg/dL.

Cite duas escalas avaliativas que podem ser aplicadas a partir das informações deste caso e justifique a utilização de cada uma delas.

CHAVE DE CORREÇÃO:

1. Edmonton Symptom Assessment System (Esas), é utilizada para avaliar a intensidade dos sintomas. Os sintomas avaliados por essa escala são: dor, fadiga, náuseas, depressão, ansiedade, sonolência, perda de apetite, sensação de bem-estar, dispneia e sonolência.
2. Karnofsky Performance Status (KPS): É uma escala que avalia a funcionalidade do paciente em forma de percentual, classificando-o quanto à capacidade de realizar trabalho ativo e autocuidado e à necessidade de cuidados médicos frequentes em razão da maior evidência de doença.
3. Eastern Cooperative Oncology Group – Performance Status (Ecog-PS): avalia como a doença afeta as habilidades de vida diária do paciente.
4. Escala Numérica da Dor (END): para mensurar a intensidade da dor referida pela paciente e acompanhar a resposta às intervenções analgésicas de 0-10.
5. Escore Prognóstico de Glasgow modificado (EPGm): é uma ferramenta utilizada para avaliação prognóstica e/ou para avaliação do estado nutricional de pacientes com câncer avançado em cuidados paliativos por toda equipe multiprofissional, com uso dos valores séricos de Albumina e Proteína C reativa.
6. Escala de Bristol: é um instrumento impresso que contém a representação gráfica de sete tipos de fezes, levando-se em consideração a forma e a consistência.
7. Palliative Performance Scale (PPS): é uma ferramenta que avalia o desempenho funcional e traça prognóstico de sobrevida entre pacientes com doença oncológica em cuidados paliativos.
8. Escala de Morse: instrumento para avaliação do risco de quedas, a ser utilizado conforme a avaliação clínica e as condições de mobilidade da paciente.
9. Escala de Braden: instrumento para avaliação do risco de desenvolvimento de lesão por pressão, considerando fatores como mobilidade, atividade e nutrição.
10. Escala Visual Analógica (EVA): mensura a intensidade da dor.

QUESTÃO Nº 3 - 20,00 PONTOS

Paciente com câncer avançado apresenta declínio clínico e funcional progressivo, sendo reconhecidas, pela equipe multidisciplinar, manifestações referentes aos últimos dias de vida. Durante a avaliação, o enfermeiro deve realizar busca ativa de manifestações físicas relacionadas à evolução da doença, às comorbidades e ao processo de morrer.

Considerando essa situação, descreva cinco manifestações físicas que devem ser investigadas pelo enfermeiro durante a avaliação de um paciente em cuidados ao fim da vida.

CHAVE DE CORREÇÃO:

Serão consideradas corretas as seguintes manifestações:

1. Fraqueza e fadiga;
2. Redução da ingestão de alimentos e líquidos por via oral;
3. Anorexia;
4. Imobilidade e aumento da dependência para as atividades básicas;
5. Alteração do nível de consciência, como sonolência;
6. Delirium ou agitação;
7. Exacerbação da dor;
8. Náuseas e vômitos;
9. Dispneia;
10. Constipação intestinal;
11. Alterações do padrão respiratório, como respiração de Cheyne-Stokes, períodos de apneia ou respiração agônica;
12. Acúmulo de secreção em vias aéreas, denominado ronco da morte ou sororoca;
13. Pele fria e cianose;
14. Hipotensão e bradicardia;
15. Diminuição da perfusão periférica;
16. Redução do débito urinário;
17. Mioclonias;
18. Convulsões;
19. Edema;
20. Distensão abdominal;
21. Lesão de fim de vida.